

Para melhorar o trabalho e a produtividade nas granjas

Sua equipe entende o necessário?

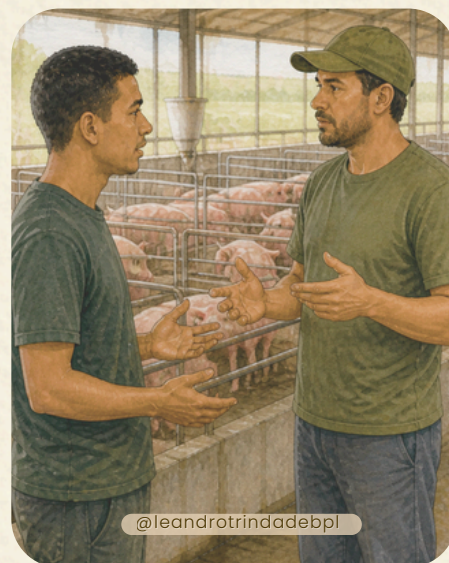
Leandro Trindade

Em muitas conversas na rotina da produção, existe algo que pouco se percebe e muito menos se trata: a maioria dos erros não acontece por falta de orientação, mas por diferença de interpretação. A mensagem foi passada, mas não chegou do mesmo jeito para quem executa.

Esse é um dos principais gargalos da comunicação operacional, principalmente em atividades que exigem precisão no manejo.

Foi justamente sobre isso que tratei em uma palestra no Simpósio Brasil Sul de Suinocultura, em Chapecó, em 2022. O tema proposto foi exatamente esse: comunicação eficaz, minha equipe entende o que é necessário?

Essa pergunta, apesar de simples, costuma expor um problema que pode representar uma baita confusão na rotina das granjas, gerando retrabalhos e desperdícios de tamanho imensurável.



@leandrotrindadebpl

Uma cena comum

Reunião rápida no início do expediente e o encarregado de creche orienta sobre um ajuste necessário dos cochos em geral, um ponto que tem falhado repetidamente.

A equipe escuta. Alguns concordam com a cabeça, mas ninguém pergunta e nem comenta nada. Minutos depois, cada um segue para sua atividade. E ali começa o desvio. Um faz do jeito que sempre fez, porque achou que a mudança era pequena. Outro tenta aplicar o que entendeu, mas adapta no meio do caminho. O terceiro nem havia percebido que a orientação também se aplicava ao que ele faz. No meio da manhã, o encarregado começa a ver manejos diferentes do combinado. Para, corrige um, chama o outro, e repete a orientação. E a frase que surge é: "Mas foi isso que eu entendi."

O que está por trás disso

Existe uma suposição convencional e perigosa dentro da nossa comunicação: se eu expliquei, o outro entendeu. Só que entender envolve interpretação, e cada pessoa filtra a informação com base na sua própria experiência.

Em muitos casos, o colaborador não repete o que ouviu por receio de parecer que não prestou atenção ou por achar desnecessário. E o líder também não pede confirmação porque acredita que está sendo claro o suficiente. Esse é o ponto crítico.

A comunicação não termina quando você fala. Ela termina quando você valida o que o outro compreendeu. Sem isso, o risco de desalinhamento é alto, principalmente em atividades operacionais que exigem precisão.

Um caminho mais viável

Uma prática simples resolve boa parte desse problema: pedir para a pessoa repetir com as próprias palavras o que foi combinado.

Sem pressão, sem tom de prova. Algo como:

"Só pra eu ter certeza que fui claro, como você entendeu que vamos fazer isso?"

Em meus treinamentos, sempre reforço que o jeito de pedir isso muda tudo. Se soar como cobrança, trava o processo. Se for bem conduzido, a pessoa responde naturalmente.

Outra alternativa prática: ao final da orientação, escolher alguém da equipe e pedir pra explicar o combinado para os demais. Isso ajuda a confirmar o entendimento coletivo e ainda revela rapidamente qualquer distorção.

No começo pode parecer estranho, e até artificial. Mas depois de alguns dias, torna-se parte da rotina. E o ganho é rápido: menos retrabalho, menos correção no meio do processo e mais segurança na execução.

"Você só sabe que foi claro quando o outro fala o mesmo que você quis dizer."

Se o tema fizer sentido para alguém da sua equipe ou setor, compartilhe. E se quiser aprofundar como fazemos esse trabalho na prática, siga minhas redes sociais ou me chame no Whatsapp.

DICA BPL DA SEMANA

Escolha uma orientação por dia e aplique o seguinte:

- Peça para alguém da equipe repetir o combinado com as próprias palavras.
- Observe onde surgem diferenças e ajuste na hora.
- Em poucos dias, você vai perceber mais precisão nas tarefas e menos necessidade de correção depois.

Leandro Trindade

Trabalho e Produtividade nas Granjas

- Veterinário | Educador Profissional Rural
- Criador do Método BPL® (Boas Práticas de Liderança)

📱 leandrotrindadebpl
🌐 www.leandrotrindade.com

